

NOTICIÁRIO DE BORDO

ANO V • 19ª EDIÇÃO Outubro a Dezembro de 2013 • Distribuição gratuita

www.abrigo.org.br

ENTREVISTA COM O AE JULIO SOARES DE MOURA NETO

“A Marinha do Brasil entende a importância das pessoas para a consecução de nossa Missão”



DESCONTOS EM FOLHA, JUROS MENORES, ALTOS LIMITES DE CRÉDITO CONSIGNADO ETC. SAIBA COMO TAIS CILADAS PODEM SER DISSOLVIDAS POR MEIO DE ALGO SIMPLES: O PLANEJAMENTO. PÁGINA 8



JUNTO AO EMBAIXADOR DA ITÁLIA NO BRASIL, CASA DO MARINHEIRO (RJ) RECEBE REPRESENTANTES DO PROJETO SOCIAL DO CLUBE ITALIANO INTER DE MILÃO. PÁGINA 12



REMMAR

A CAIXA DE CONTRUÇÕES DE CASAS PARA PESSOAL DA MARINHA COMPLETA 78 ANOS

CCCCPM acompanha os avanços gerenciais do mercado, a fim de criar melhores oportunidades de negócios para a Família Naval, envolvendo aquisição da casa própria aos beneficiários da MB.

JIPE

MARINHA DO BRASIL COMEMORA O DIA DOS INATIVOS

Realizada em vários Distritos Navais, no dia 10 de outubro, a celebração no Rio de Janeiro aconteceu na Casa do Marinheiro e contou com a presença do Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Júlio Soares de Moura Neto, e demais autoridades da área.

ESPORTES NA MARINHA

26ª CORRIDA DOS FUZILEIROS NAVAIS CONTAGIA MAIS DE TRÊS MIL NO ATERRO DO FLAMENGO

Realizada no dia 15 de novembro e organizada pelo CEFAN, sob a supervisão do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, o evento fez parte do calendário anual das comemorações do 205º aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN).

BALCÃO NAVAL

ANUNCIOU, VENDEU!

Aqui você encontra os classificados que reúnem as melhores dicas de compra e venda em família. Neste caso, a Família Naval. Compre de quem você confia e navegue nesse mar de ofertas.

OLÁ, FAMÍLIA NAVAL!

“Adeus ano velho, feliz ano novo. Que tudo se realize no ano que vai nascer. Muito dinheiro no bolso...” ops! Se assim como muitos brasileiros você engasgou nesse trecho da clássica canção da despedida, é provável que tenha pensado na infinidade de testes que seu bolso tenha atravessado ao longo do ano. Prever o que 2014 nos reserva é impossível, mas saber se organizar para transformar o próximo ano em uma época de sucesso, também financeiro, é questão de planejamento. E nesta última edição do ano, o NB preparou uma reportagem sobre a melhor utilização do orçamento mensal por meio do planejamento financeiro. Confira dicas excelentes que certamente serão mais garantidas que qualquer simpatia.

“Não é possível um desenvolvimento social sustentável, sem que tenhamos homens e mulheres assistidos em suas necessidades e capazes de gerenciar os desafios que lhes são atribuídos”, a declaração do Almirante-de-Esquadra, Julio Soares de Moura Neto, integra a tocante entrevista exclusiva concedida ao Noticiário este ano para a tradicional seção anual com o Comandante da Marinha. Desta vez, além de enaltecer a importância de seu pessoal para a Marinha, foram abordados temas de relevância no cenário da Assistência Integrada e outros relativos às principais conquistas da Força.

Diversos eventos movimentaram esse fim de ano, e você ficará por dentro do esforço empreendido para elevar a qualidade de vida no trabalho de Militares e Servidores através do 4º Centro de Estudos da Assistência Integrada, que debateu novas

metas acerca do Programa Social; a palestra sobre Relações Interpessoais e Autoestima sediada na ARES Cisne Branco, em Manaus; a atividade “Entre Amigos”, empreendida pelo N-SAIPM São Paulo, em parceria com as Voluntárias Cisne Branco local, para membros da tripulação que necessitem residir a bordo;

irá conferir a cobertura da 68ª Regata Escola Naval, na Ilha de Villegagnon, o evento náutico que contou com mais de dois mil atletas, brasileiros e estrangeiros, em aproximadamente 800 barcos que percorreram a Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro; saberá de tudo que ocorreu no último encontro do Projeto “Tocando Famílias” (RJ), que faz parte do Programa de Atendimento ao Especial; e entenderá a razão da visita de representantes do Projeto Social do Inter de Milão à Casa do Marinheiro (CMN-RJ).

Dando prosseguimento a série de reportagens sobre as Profissões Navais, o Noticiário de Bordo e a Diretoria de Ensino da Marinha conta a história de um Aviador Naval. O Suboficial Arimatéia aproveitou as oportunidades oferecidas pela Marinha do Brasil e hoje está no ramo da aviação militar, destinado a operar em ambiente marítimo, em cooperação com as forças navais.

Como percebe, a edição especial de fim de ano do Noticiário de Bordo está recheada. E a você, bem mais que muito dinheiro no bolso, desejamos realmente a saúde para dar e vender! Excelente leitura para você e um feliz 2014!

A redação.

EXPEDIENTE. Noticiário de Bordo / Ano V - nº 19 - Outubro / Novembro / Dezembro

SUPERVISÃO GERAL: AMN Matriz (Abrigo do Marinheiro). DIRETOR GERAL: CA Marcelo Francisco Campos. DIRETORA ADMINISTRATIVA: CF(T) Sandra Helena de Oliveira. GERENTE GERAL: CMG (RM1) Sergio Jamil Muharre gerentegeral@abrigo.org.br. EDITOR: Henrique Rodrigues ascom@abrigo.org.br. ESTAGIÁRIO: Douglas Teixeira noticiario@abrigo.org.br. COLABORAÇÃO: IT(RM2-T) Raquel Lucena raquel.lucena@dasm.mar.mil.br. ANÚNCIOS E CLASSIFICADOS: Ana Lúcia Calixtrato de Almeida balcao@abrigo.org.br. PROJETO GRÁFICO E DESIGNER: Mariana Hilario. IMPRESSÃO: Jornal do Commercio. ATENDIMENTO AO LEITOR: Praça Barão de Ladário, s/n – Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20091-000 / Telefax: (21) 2104-6893. REDAÇÃO: Rua Teófilo Otoni, nº 52, 13º andar – Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20090-070 Tel: (21) 2233-7003.



Utilize qualquer serviço abaixo e contribua para manutenção de projetos sociais voltados à Família Naval

Os melhores planos de saúde do Brasil em condições especiais para a família Naval.*

Unimed
Rio

Golden Cross

SulAmérica
por ING

ASSIM SAUDE

Qualicorp
soluções em saúde

Ligue: (21) 3223-9055

Qualicorp Adm. de Benefícios Unimed Rio Golden Cross SulAmérica Assim
ANS nº 417173 ANS nº 393321 ANS nº 403911 ANS nº 000043 ANS nº 309223
* A comercialização dos planos respeita a área de abrangência da respectiva operadora. Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. Condições contratuais disponíveis para análise. Junho/2012.

CUIDAMOS DA FAMÍLIA NAVAL COM OS MELHORES SEGUROS E SERVIÇOS

SEGURO DE VIDA

SEGURO RESIDENCIAL

SEGURO DE AUTOMÓVEL

EMERGÊNCIAS MÉDICAS

SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS

0800 025 1312
WWW.MAPMA.COM.BR

mapma

f /GRUPOMAPMA @GRUPOMAPMA

Cliente Assist-Pós MARINHA

FUNERAL COMPLETO + TRANSLADO INTERNACIONAL

a partir de

R\$1,98

mensais

ASSISTÊNCIA E VENDA

0800 275 2011

(21) 2104-5508

brasilcred.com.br/assistpos

ENTREVISTA COM O COMANDANTE DA MARINHA

“A Marinha do Brasil entende a importância das pessoas para a consecução de nossa Missão”



Comandante da Marinha do Brasil desde março de 2007, o Almirante de Esquadra Julio Soares de Moura Neto demonstra atenção ao bem estar da Família Naval observando de perto as atividades executadas pela Diretoria de Assistência Social da Marinha. Nesta entrevista exclusiva ao NB, além de deixar registrada à Família Naval uma mensagem de fim de ano, o CM destaca a contribuição da Assistência Integrada para o desenvolvimento social e

fortalecimento da cidadania do Pessoal da Marinha do Brasil.

—

NB – A MB, com seu efetivo de homens e mulheres, possui uma representatividade da população brasileira. Neste contexto, que aspectos de desenvolvimento social e cidadania têm sido abordados pela Assistência Integrada?

• CM: Principalmente por essa representatividade, existe um compromisso

constante da Força, em manter e preparar os indivíduos para o exercício da cidadania. Isso é realizado por meio do seu desenvolvimento social como um todo. A Assistência Integrada possui Programas Sociais diversos, tais como: Assistência Educacional e Financeira, Qualidade de Vida, Orientação para Reserva e Aposentadoria, dentre outros, nos quais o aspecto cidadania, expresso especificamente no conhecimento e exercício responsável

dos direitos e deveres como cidadão, estão sempre presentes. Ressalto que não é possível um desenvolvimento social sustentável, sem que tenhamos homens e mulheres assistidos em suas necessidades e capazes de gerenciar os desafios que lhes são impostos.

—

NB – Quais práticas envolvem o aspecto da cidadania da Assistência Integrada que o Sr considera de maior relevância?



Apoio por parte da Marinha do Brasil à vítimas de catástrofes

• CM – Todas as práticas são relevantes, mas destaco uma delas que considero de suma importância, que são as ações sociais do Programa de Assistência Financeira, nas quais se trabalha, com muita ênfase, a questão da educação e do planejamento financeiro individual e familiar, além de fornecer assistência concreta àqueles que, por motivo de vulnerabilidades sociais ocorridas em suas vidas, credenciam-se a receber determinados auxílios. No primeiro caso, cuida-se especificamente a prevenção, com fornecimento de informações educativas para a saúde financeira

e o conhecimento dos direitos e deveres relacionados a esse tema. No segundo caso, o assistencial, tem-se a oportunidade de resgatar a cidadania daqueles que, por alguma desventura, tiveram-na comprometida. Como exemplo, os casos de desastres ou calamidades públicas, especificamente no Estado do Rio de Janeiro, com enchentes comuns no verão, onde nossos Militares já foram assistidos em suas necessidades básicas, tendo sido recuperadas as perdas materiais ocorridas.

—
NB – Nesta abordagem assistencial

ou mesmo preventiva do desenvolvimento social e de cidadania, são efetivadas parcerias com instituições civis ou Militares?

• CM – Sim, temos parcerias em diversos segmentos. Um exemplo é a participação da DASM em um dos Projetos do Ministério da Defesa, coordenando o estabelecimento de Termos de Adesão em instituições de ensino particular, as quais fornecem descontos expressivos nas mensalidades de cursos do ensino fundamental, médio, superior e línguas estrangeiras, para os dependentes de Militares e servidores civis. Essa facilidade acarreta uma ajuda importante para a manutenção da qualidade de vida das famílias, além da manutenção dos filhos em boas escolas. No aspecto assistencial, em situações de desastres e calamidades públicas, os profissionais da Assistência Integrada, Assistentes Sociais e Psicólogos, especificamente, têm participado de eventos de aperfeiçoamento profissional e troca de experiências com a Defesa Civil e com as demais Forças Armadas, visando estabelecer um protocolo de ações eficazes e eficientes, quando tiverem que atuar no auxílio do nosso Pessoal. Outra parceria importante é estabelecida com a rede do Sistema “S” (SENAI, SENAC, entre outras), na qual existe a possibilidade de proporcionar cur-



Militares auxiliam na distribuição de cestas básicas a desabrigados

sos de qualificação profissional para dependentes de Militares e servidores civis, visando a melhoria de condições para ingresso no Mercado de trabalho e a consequente geração de renda para a melhoria da qualidade de vida familiar. Temos, como exemplo importante, uma parceria estabelecida na cidade de Manaus, com o projeto Bolsa Escola do SENAI da região, o qual fornece



Doação coordenada pelo SASM para vítimas de enchente



Equipe do N-SAIMM ComemCh em apoio ao Contingente da Força de Paz no Líbano



Comandante da Marinha, AE Moura Neto, aconselha filho de Militar durante Festival Âncora Social

gratuitamente à população e ao nosso Pessoal, cursos de qualificação profissional. A Marinha, em contrapartida, contribui na manutenção dessas embarcações escola.

—
NB – Existe alguma prática de acompanhamento desses resultados e quais impactos têm sido observados?

• CM – Acompanhamos os resultados por dois métodos: o primeiro é o acompanhamento direto da Família Naval, que participa de qualquer Projeto dos Programas Sociais, sejam eles preventivos ou assistenciais. Nesse contexto, existem as estatísticas de atendimento e avaliações ao final dos eventos, que fornecem subsídios para verificar se as ações estão sendo eficazes e eficientes, além de possibilitar a inclusão de novas ações para a melhoria dos resultados; já o segundo método são as pesquisas psicossociais, conduzidas ou supervisionadas pelo Departamento de Pesquisas de Pessoal da Diretoria de Assistência Social, cujos resultados oferecem parâmetros mais precisos

para o aperfeiçoamento dos Programas Sociais e a criação de novos projetos e ações que visem o alcance dos propósitos estabelecidos pelos referidos programas. Quanto aos impactos, um exemplo prático tem sido alcançado com o acompanhamento dos Militares da MB que participam de Missões de Paz da ONU em países como o Haiti e o Líbano. A partir de pesquisas psicossociais e visitas regulares dos Núcleos do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (SAIPM) Itinerantes, o apoio ao nosso Pessoal tem sido aprimorado, com a possibilidade de contatos diretos dos profissionais da Assistência Integrada nesses locais ou por meio do emprego do canal eletrônico, como e-mail e vídeo-conferência.

—
NB – Quais são as perspectivas para Assistência Integrada em 2014, no contexto do desenvolvimento social e da cidadania?

• CM - Está se buscando um maior alcance da Assistência Integrada, sobretudo nos locais mais distantes

das capitais, com o incremento da presença das equipes por meio do SAIPM Itinerante, da ampliação dos canais virtuais e da maior participação dos Elementos de Ligação, existentes em todas as OM, com os seus respectivos SAIPM. Para isso, faz-se necessário uma participação ampla, não somente dos profissionais envolvidos, mas de todos os Militares da MB e, em espe-

cial, os Oficiais em cargo de Comando, os quais terão um papel expressivo na condução dessas ações sociais.

—
NB – Finalizando, que mensagem o Sr. deixa para nossos leitores neste fim de ano?

• CM – A Marinha do Brasil tem plena consciência do valor das pessoas para a consecução de sua Missão, reconhecendo, valorizando e priorizando, ao longo dos anos, o bem estar social da Família Naval, com o emprego efetivo do Sistema de Assistência Integrada. A participação das equipes técnicas, Militares, servidores civis e seus dependentes, é que tornará realmente integrada a nossa Assistência Social, evidenciando a importância do envolvimento de todos nos programas e projetos sociais, por meio da execução conjunta ou mesmo com sugestões de aprimoramento. Os resultados certamente trarão maiores benefícios, exercício da cidadania e o desenvolvimento social almejado por nossa sociedade. Finalmente, congratulo-me com todos os profissionais da Assistência Integrada, pelo excelente trabalho realizado em 2013 e desejo, à Família Naval, um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de realizações, sucesso e alegrias em todos os lares e, também, no âmbito da nossa Marinha. •



Pai e filho durante projeto do programa Qualidade de Vida do NSAIPM CIAMPA

ASSISTÊNCIA INTEGRADA

FOCO NA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

4º CEAI promove reflexão debate acerca do Programa Social



CF (T) Sandra Helena de Oliveira ministra palestra durante 4º CEAI

Elevar a qualidade de vida no ambiente de trabalho do Militar. Foi esse um dos destaques do debate ocorrido durante o 4º Centro de Estudos da Assistência Integrada (CEAI) de 2013, que ocorreu no dia 15 de outubro, sob a coordenação da Capitão-de-Fragata (T) Sandra Helena de Oliveira, Chefe do Departamento de Assistência Integrada da Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM). Envolvendo 20 profissionais, entre participações presenciais e virtuais, já que houve transmissão simultânea para todo o Brasil em vídeo conferência. A discussão girou em torno de estratégias para que sejam elaborados projetos de qualidade de vida.

“Esses encontros são muito importantes para o nosso aperfeiçoamento e capacitação profissional. É uma forma de todos nós trocarmos experiências”, disse a Primeiro-Tenente (RM2-T) Lilian Machado Alves, auxiliar da Encarregada da Assistência Integrada no Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA).

Segundo a Capitão-de-Corveta (T) Anne Lize Valente Ribeiro Cavalcante Cintra, Chefe do Departamento de Pesquisas de Pessoal da DASM, as ferramentas utilizadas para implantar a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho são de extrema

importância. “Neste evento é possível identificar o que se pode mudar para melhorar a eficiência dos profissionais no ambiente de trabalho”, frisa a Oficial.

Ao final, foi realizada uma atividade em grupo, proposta pela CF (T) Sandra. Os Oficiais da Assistência Integrada, dentro e fora de campo, debateram sobre o Programa Qualidade de Vida no Trabalho e na Família, uma revisão do programa em vigor, que engloba serviços de orientação profissional para jovens e preparação para a aposentadoria, relacionamento interpessoal, prevenção à dependência química, atenção à família, promoção de atividades culturais e sócio-educativas da Assistência Integrada. Houve grande aceitação dos Oficiais presentes pelo novo formato do programa.

“Sabendo da importância de um programa dessa envergadura, temos que criar uma identidade para ele. Mais importante que a teoria, é acreditar na ideia. De nada adianta só estudar se não acreditarmos no que estamos fazendo”, palavras do Contra-Almirante Marcelo Francisco Campos, Diretor de Assistência Social da Marinha, ao fim da primeira etapa do evento. •

68ª REGATA ESCOLA NAVAL

Estande da Assistência Integrada representou a DASM no maior evento náutico da América Latina

O sol radiante fez o céu ficar azul, da cor do mar, durante a 68ª Regata Escola Naval (EN), na Ilha de Villegagnon. O evento aconteceu no dia 13 de outubro. Além das competições, ocorreram diversas atrações recreativas e culturais. O estande da Assistência Integrada estava presente, junto a outros expositores, representando a Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) no maior evento náutico da América Latina.

A grande confraternização da Escola Naval abriu as portas para que as pessoas conhecessem os serviços que os profissionais da DASM e da Assistência Integrada oferecem aos militares e servidores civis, ativos e inativos, da Marinha e seus familiares e dependentes.

No estande, foram feitas 190 pesquisas, sendo 40

com militares. “Os pais dos jovens da Escola Naval, assim como os de participantes da competição, foram os que ficaram mais interessados sobre os projetos da DASM”, disse a Primeiro-Tenente (RM2-T) Marcia Costa Martins Amorim, responsável pelo estande desta Diretoria no local.

Para a ocasião, esta Diretoria confeccionou um cartaz, cujo layout era composto do símbolo da Assistência Integrada e a frase: “Assistência Integrada: porque ser um líder também é acompanhar o subordinado em todas as situações”, demonstrando a contribuição da Assistência Integrada no reforço da Liderança dos futuros Oficiais oriundos da Escola Naval. •



Representantes da DASM no evento



COMANDO DO 6º DN REALIZA PALESTRA SOBRE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Sediado em Ladário (MS), o Núcleo do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM) do Comando do 6º Distrito Naval (Com6ºDN), realizou, no dia 25 de setembro, no auditório da Base Fluvial de Ladário (MS), palestras sobre prevenção à violência doméstica. O evento contou com a presença de militares do Complexo Naval de Ladário.

As palestras foram proferidas pelas seguintes autoridades: a Delegada de Atendimento à Mulher - DAM - Corumbá (MS), Dra. Joice Silveira Ramos; a Pedagoga do Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência - CRAM - Prefeitura de Corumbá (MS),



Delegada Joice Ramos durante palestra sobre Prevenção à Violência Doméstica

Para mais informações, procure o Órgão de Execução do SAIPM (OES) de sua localidade ou acesse www.dasm.mar.mil.br e saiba mais sobre o “Programa de Prevenção à Dependência Química”.

Sra. Luene Garcia Nunes de Oliveira Abreu; e o Assistente Social do Centro de Referência Especializado em Assistência Social - CREAS - Prefeitura de Corumbá, Sr. Iber Mosciero Gomes.

Na ocasião, os palestrantes abordaram a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/06) e os aspectos que configuram crimes contra a mulher, tais como: violência física, violência psicológica, violência sexual, violência patrimonial e violência moral. Desse modo, os profissionais enfatizaram, ainda, junto aos militares, a importância da informação sobre atitudes preventivas à violência doméstica, mediante processo de reflexão e orientação, a fim de minimizar as circunstâncias que a originam. •

EM PARCERIA COM O SENAC, O COMANDO DO 9º DN PROMOVE RELAÇÕES INTERPESSOAIS E AUTOESTIMA

A importância de se ter autoestima elevada; a formação de imagem pessoal positiva; e constituição de relacionamentos interpessoais saudáveis na vida pessoal e profissional foram os temas da palestra sobre Relações Interpessoais e Autoestima realizada, no dia 30 de setembro, pelo Núcleo do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM) do Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN), em parceria com o Serviço Nacional do Comércio

(SENAC). Reunindo Militares e dependentes, o evento foi sediado na Área Recreativa Esportiva e Social Cisne Branco, em Manaus (AM), tendo como palestrante a professora do SENAC, Iana Alves da Silva. Na oportunidade, os participantes assistiram a vídeos motivacionais e de reflexão. O evento faz parte de um ciclo de atividades de educação profissional, inserido no Projeto “Apoiando a Educação” que vem sendo realizado em parceria com o SENAC. •



Militares e familiares assistem palestra ministrada pelo SENAC

N-SAIPM DO COMANDO DO 8º DN E VCB-SP REALIZAM PROJETO “QUALIDADE DE VIDA”



Militares residentes durante passeio com o N-SAIPM e as VCB

No dia 10 de outubro, o Núcleo de Assistência Integrada da Marinha (N-SAIPM) do Comando do 8º Distrito Naval (Com8ºDN) e as Voluntárias Cisne Branco - Seccional São Paulo realizaram a atividade intitulada “Entre Amigos”. O evento faz parte do Projeto “Viver Bem”, do Programa “Qualidade de Vida” e teve a finalidade de propiciar momentos de

lazer aos membros da tripulação que necessitam residir a bordo, permanecendo longos períodos distantes de seus familiares.

O passeio incluiu, ainda, uma confraternização com rodízio de pizza e a apresentação de uma peça teatral. O momento foi considerado de integração e descontração entre os Militares residentes na área do Com. 8º DN. •

Para mais informações, procure o Órgão de Execução do SAIPM (OES) de sua localidade ou acesse o site www.dasm.mar.mil.br e saiba mais sobre o “Programa Qualidade de Vida”.

“SENHOR PAPAI NOEL, LIVRAI-ME DAS DÍVIDAS. AMÉM”

Descontos em folha, juros menores, altos limites de crédito consignado etc. Saiba como tais ciladas podem ser dissolvidas por meio de algo simples: o planejamento

Fim de ano, 13º salário, férias, premiações, festas, presentes, roupas novas. A conta bancária farta é diretamente proporcional à lista de gastos, por isso é comum haver um exagero por parte dos consumidores, principalmente a respeito das finanças. Infelizmente, a maioria não elabora um planejamento a fim de utilizar o dinheiro de forma mais rentável. Além da tentação, a administração dos custos nesse período se torna um desafio árduo, principalmente quando somado à falta de organização do dinheiro durante todo o ano.

Uma recente pesquisa aplicada pela organização SociedadeMilitar.com revelou que 73% dos entrevistados da Ativa deixam mensalmente de quitar pelo menos uma conta, e quando o foco está no pessoal da Reserva e Reformados, esse número se eleva para 77%. Já se o foco for deslocado para a utilização do cheque especial e/ou empréstimo consignado, 45,6% dos ouvidos na Ativa comprometem mais de 50% de seus pagamentos. O estudo foi aplicado com participantes de todas as Forças, em



praticamente todos os Estados da Federação, interpelando aproximadamente 288.000 membros da Ativa e 290.000 da Reserva e Reformados.

Autora de artigos na área de Educação Financeira, a Capitão-de-Corveta (T) Maria Eliane Rocha, Assistente Social e Encarregada da Divisão de Assessoria Técnica da Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), enfatiza que o dinheiro tem uma parcela importante na vida de qualquer um, e a disciplina na execução de um planejamento financeiro levará o indivíduo a compreender melhor a matemática de suas despesas. “Estarão mais bem aparelhados para viver os que tiverem controle sobre o próprio dinheiro, que não forem escravos, mas Senhores dos recursos financeiros de que dispõem”, explica a Oficial.

De acordo com Artigo 14, § 3º, da Medida Provisória 2.215-10,2001, o limite de comprometimento da renda

mensal de Militares é de 70%, enquanto em outros segmentos do Serviço Público, essa margem costuma ser de 30%. A “facilidade” faz do empréstimo consignado um dos protagonistas do descontrole financeiro na vida do Militar, o que se comprova ao perceber que 60% do pessoal da Ativa e 73% do pessoal da Reserva e Reformado adquiriram empréstimo para quitar dívidas anteriores acumuladas, segundo o SociedadeMilitar.com. O resultado não tem como ser outro: desespero ao se deparar com o contracheque no fim do mês.

Bacharel e Encarregado da Divisão de Direito do Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), o Primeiro-Tenente (RM2-T) Daniel Alvarez Rebelo ressalta que há circunstâncias em que o empréstimo consignado é inevitável, devido a um problema pessoal que necessite de dinheiro rápido. Contudo, afirma que a maioria dos casos de endi-

vidamento é resultado de gastos, como troca de celular, compra de eletrônicos, viagens, ou até por desconhecimento. “Alguém liga oferecendo um serviço para pagar em parcelas de vários anos e a pessoa aceita sem emergência alguma”, verifica o Oficial.

Essa facilidade de adesão é a principal dificuldade, segundo Daniel. Descontos diretamente em folha, juros menores e limites altos de crédito, são apenas alguns dos ingredientes para o excesso do cliente e um prato cheio para os representantes das facilitadoras de crédito, facilmente encontrados nas entradas das Organizações Militares (OM).

Depois de aceitar o empréstimo, muitos se deparam com dívidas altíssimas que ocasionam pilhas de reclamações nos órgãos de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) de todo o País. Não aceitar a ajuda de pessoas que prometam acelerar o empréstimo, ler atentamente o contrato, pesquisar as taxas de juros, comparando com outras instituições financeiras para saber exatamente o quanto a dívida vai pesar no bolso e



nunca fornecer o cartão ou a senha do banco à outra pessoa são algumas ações recomendadas pelos Procon para evitar transtornos futuros.

CARTÃO DE CRÉDITO E CHEQUE ESPECIAL: ARMADILHAS PARA DÍVIDA

Um dos principais vilões, o cartão de crédito é responsável por 64% da população brasileira que já esteve ou está inadimplente, segundo o estudo do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil). Todavia, em junho deste ano, uma pesquisa feita pela Federação do Comércio do Rio de Janeiro (Fecomér-

rápido” que logo será repostos. “Incluir esse dinheiro na renda mensal é um erro. Muitos fazem planos contanto com cheque especial e praticamente esquecem que juros serão cobrados em cima do valor”, comenta o Oficial.

13º SALÁRIO, A OPÇÃO PARA ESTABILIZAR O ORÇAMENTO

Começar 2014 sem dívidas pesadas é essencial para o andamento saudável da economia doméstica, uma vez que os primeiros meses do ano são sempre marcados, além dos compromissos mensais, como luz, água e condomínio, pelas

propícia para o consumo em demasia, pode ser também um bom momento para renegociar a inadimplência. Os credores sabem que nessa época os clientes estão com mais dinheiro, devido ao 13º salário, possíveis férias, gratificações, bônus, entre outros benefícios. Então pode ser a hora certa para acertar as contas e iniciar 2014 desafogado em relação às contas.

A revisão do montante das dívidas é um dos processos recomendados pelo programa de planejamento financeiro, onde a principal dica é procurar o Núcleo de Defesa do Consumidor (Nudecom), que facilitará a quitação do débito, por meio da renegociação direta com os credores, que poderá resultar no abatimento dos juros. O Tenente Daniel ressalta, porém, que “independente da época do ano, o primeiro passo é se conscientizar e procurar meios de zerar os débitos”.

Para a Comandante Eliane Rocha, a dívida é um vício, e quem não tomar

quisa do Birô de Crédito SPC Brasil, que mantém um dos maiores cadastros de inadimplentes do País, mostrou que, de acordo com o levantamento, 84% dos consumidores com dívidas em atraso conseguem quitar suas dívidas após renegociar o valor diretamente com os credores.

COMO EVITAR O DESCONTROLE E MANTER AS CONTAS EM DIA?

Diante de todos os fatores supracitados, o SASM oferece o Programa de Planejamento Financeiro, que além de palestras, disponibiliza atendimento individual, grupal e/ou familiar, com o objetivo de proporcionar um processo racional de administração do orçamento familiar. A iniciativa é voltada para militares e servidores civis da ativa nas OM assistidas por aquele Órgão de Execução do SAIPM (OES), bem como militares e servidores civis inativos da área do Rio



cio-RJ) apontou que 36,4% dos consumidores estão optando pelo cartão de crédito para pagar as dívidas, número superior ao registrado no mesmo mês do ano passado (25,7%). O que parece ser uma contradição, na verdade, pode ser um perigo. “O cartão pode ser uma boa saída para quem consegue controlar os gastos e vai fazer um financiamento com valor menor. O problema, porém, é que a maioria não consegue manter o controle e pagar o valor total das faturas, acabando reféns dos altos juros dos cartões”, ressalta o Tenente Daniel.

Personagem constante, também, nos endividamentos da população, o cheque especial figura como “dinheiro

chamadas “dívidas periódicas”, como IPVA, IPTU, material escolar, matrícula das crianças etc.

Ótima alternativa para recolocar as finanças no seu devido lugar é o uso do 13º Salário. O Tenente Daniel frisa que o ideal é não ter tantas dívidas e utilizar a “grana extra” para outros investimentos, mas pagar as dívidas já é um bom começo: “A gente se depara muito com o fato da pessoa não saber o valor que deve. É um pouco ali, um pouco lá e, fatalmente, chegará uma hora em que a pessoa se encontrará totalmente perdida. Esse dinheiro (13º salário) pode ser a salvação.”

Apesar do final do ano ser uma época



uma decisão e uma ação, será consumido por ela: “Controle e bom senso são ótimos exercícios para medirmos a quantas anda a nossa educação financeira. Ela nos dá instrumentos para domarmos o imediatismo, nos conduzindo à maturidade financeira, tão necessária no sistema capitalista que vivemos.”

Em caso de endividamento, a renegociação da dívida é a dica. Uma pes-

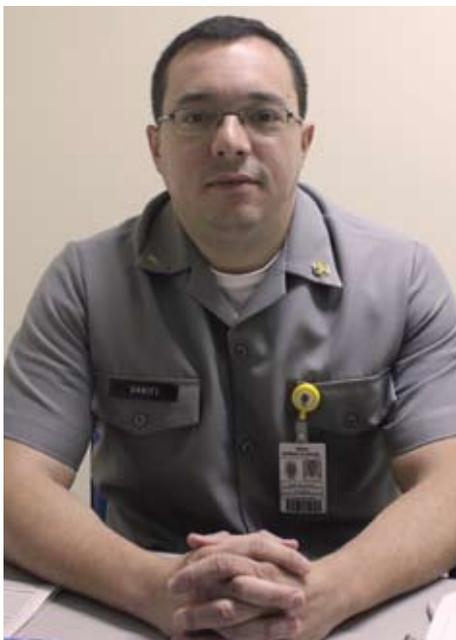
de Janeiro e seus dependentes e pensionistas.

Uma das principais orientações dos profissionais responsáveis pelas palestras é ter os gastos sempre na ponta do lápis e, a partir disso, a pessoa saberá quanto terá para gastar. “O orçamento ajuda a prever ou estimar o que será gasto no próximo mês, para não se gastar mais do que se ganha”, ressalta a Comandante Eliane.



“Estarão mais bem aparelhados para viver os que tiverem controle sobre o próprio dinheiro.”

CC(T) Eliane Rocha
Assistente Social



“Independente da época do ano, o primeiro passo é se conscientizar e procurar meios de zerar os débitos”

1ºTen (RM2-T) Daniel Rebelo
Bacharel em Direito



“Há tantos Militares com uma vida financeira estável. Será que o defeito está no salário?”

1ºTen (RM2-T) Danielle Lima
Assistente Social

Alinhar os custos com a utilização de planilhas personalizadas é recomendação constante nas palestras do Tenente Daniel. “Hoje é inadmissível alguém não se planejar por falta de conhecimento. Não é preciso curso. Nós temos uma gama de meios para pesquisar, como internet, livros, mas muitos desconhecem essas ferramentas.”

Oraciocínio é ratificado pelo professor da Universidade Federal do Acre, o economista Carlos Estevão. Ele afirma que o ato de escrever sobre o que se deseja fazer é um exercício fantástico que aumenta em até 60% as chances de se obter sucesso na administração doméstica.

Além de manter os gastos controlados, planejar a saída do dinheiro evita diversas complicações jurídicas, de acordo com o Tenente Daniel: “Devido às dívidas, as sanções podem variar desde a restrição da liberação de crédito até a penhora de bens, como carros e imóveis”.

Durante as palestras o Tenente Daniel ressalta que há um espaço que permite ao público interagir e fazer perguntas aos especialistas para esclarecimentos e informações extras, porém comenta que comumente ocorre o interesse de uma conversa particular por se tratar de um assunto mais íntimo ou até por vergonha.

PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA É CRUCIAL PARA O SUCESSO DO PLANEJAMENTO

Analisar os aspectos sociais ao redor do Militar também faz parte do Programa de Planejamento Financeiro. A Assistente Social, Primeiro-Tenente (RM2-T) Danielle Magalhães de Lima, responsável pelo acompanhamento, destaca a importância da inclusão da família no planejamento financeiro, principalmente no controle dos gastos. “É importante mostrar que é fundamental a mobilização de quem está em torno da pessoa. Nós vemos aqui, famílias que levam uma vida que ainda não podem ter, estão acima do orçamento que possuem.”

Investir na carreira Militar é outro ponto destacado pela Assistente Social. A

facilidade de crédito, apesar de representar riscos, pode ser um aliado na ascensão profissional. “É de suma importância entender que a Marinha é uma carreira, ou seja, tem que construir para mais a frente desfrutar de uma aposentadoria tranquila”, comenta a Tenente Danielle.

Inserir projetos de educação financeira nas Escolas de Aprendizes poderia ser uma das soluções para conter o descontrole futuramente, uma vez que estes teriam o suporte psicológico, social e administrativo, necessário para lidar com o dinheiro e prevenir exageros. A Tenente Danielle sugere: “O salário da Marinha é a primeira remuneração de muitos Militares. Então seria pertinente que estes tivessem uma assistência, desde novos, para que possam agir com maturidade em relação ao uso do dinheiro”.

De acordo com a Tenente Danielle, um dos principais motivos apontados para a contratação de tais empréstimos é a reclamação a respeito do salário fornecido pelas Forças Armadas. Ela afirma, porém, que o ideal seria haver uma reflexão para detectar onde está de fato o real problema. “Há tantos Militares com uma vida financeira estável. Será que o defeito está no salário?”, indaga a Assistente Social.

O caminho para maturidade financeira nunca será encontrado de maneira tardia, aconselha a Comandante Eliane: “Nos dias atuais, pessoas educadas financeiramente possuem mais habilidades para tomar decisões fundamentadas e seguras, melhorando o gerenciamento de suas despesas pessoais e, consequentemente, ampliando o seu bem estar social”. É ou não é um excelente presente de Natal? •

Para mais informações, procure o Órgão de Execução do SAIPM (OES) de sua localidade ou acesse o site www.dasm.mar.mil.br e saiba mais sobre o “Programa de Assistência Financeira”



PROFISSÕES NAVAIS

Dando prosseguimento à série de reportagens sobre as Profissões Navais, o Noticiário de Bordo e a Diretoria de Ensino da Marinha (DEnSM) apresentam a história de pessoas que fazem parte da Aviação Naval. O Suboficial Arimatéia aproveitou as oportunidades oferecidas pela Marinha do Brasil (MB) e hoje está no ramo da Aviação Naval, destinado a operar em ambiente marítimo, em cooperação com as Forças Navais.

“SOU DA AVIAÇÃO NAVAL”

Sou o Suboficial Arimatéia, Aperfeiçoado em Estrutura e Metalurgia de Aviação (AV-SV). Ingressei na MB em 1984 pelos portões da Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina (EAMSC) e sirvo atualmente no Comando da Força Aeronaval (ComForAerNav).

Foi servindo como Marinheiro em um Navio que operava com helicópteros que nasceu em mim o fascínio pela profissão. A ambição por trabalhar em uma aeronave me levou a fazer inscrição no processo seletivo interno para o Curso de Aviação. Foi em 1986, com grande alegria, que vi meu nome na lista dos selecionados.

A fascinação transformou-se em motivação e, nos anos seguintes, concluí os Cursos de Especialização, como Cabo, e de Aperfeiçoamento, como Sargento. Uma vez que fui o primeiro colocado, tive o privilégio de escolher onde iria servir. Escolhi, então, o 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral



Suboficial Arimatéia

(EsqdHU-2). As aeronaves que compõem este Esquadrão são conhecidas como “Pegasus” possuindo o Esquadrão o lema: “Força e Virtude”.

Nas Asas Operativas da Marinha servi por mais de 18 anos, participando de diversos exercícios e missões reais pelos ares e mares do Brasil e de outros

países. Dentre elas destaco: operações anfíbias, infiltrações de elementos de operações especiais (Mergulhadores de Combate e Comandos Anfíbios), operações aéreas embarcadas nos diversos navios da Esquadra, na imensidão da nossa Amazônia Azul, como no saudoso NAeL Minas Gerais e no NAe São

Paulo, combate ao narcotráfico, missões de ajuda humanitária e no transporte de comitivas presidenciais e papais.

Por conta da minha experiência operativa, materializada na expressiva marca de mais de 3.750 horas de voo que adquiri ao longo dos anos, exerço hoje a função de Supervisor da Seção de Operações do Comando da Força Aeronaval.

Atualmente, a pioneira e quase centenária Aviação Naval brasileira têm seu fôlego renovado com a aquisição de novos meios, como as aeronaves MH-16, UH-15 e UH-15A e C-1A Trader, com a modernização das aeronaves AF-1/1A e a instalação de equipamento FLIR nas aeronaves AH-11A.

Tenho orgulho de trabalhar nesse momento de fortalecimento da nossa Esquadra, que marca o início de uma nova era para a Aviação Naval, para a Marinha e para o Brasil na defesa das nossas águas.

No ar, os homens do mar! ●



CASA DO MARINHEIRO RECEBE REPRESENTANTES DO PROJETO SOCIAL DO INTER DE MILÃO

Trezentas crianças do Inter Campus ganharam kits com camisetas do clube italiano e se divertiram com amigos e treinadores nas instalações da Área Recreativa no Rio.



Embaixador italiano Raffaele Trombetta entrega camisa do Inter de Milão a menino carente no espaço Marcílio Dias na CMN



CMG (T) Isabel e CF (T) Reis em meio às crianças



Diretor da DASM CA Campos folheia livro do Inter Campus para crianças do projeto

A Casa do Marinheiro (CMN) abriu as portas para 300 crianças do Inter Campus – projeto social do clube italiano Inter de Milão – que receberam kits com camisetas do time, além de jogarem futebol com os amigos e treinadores, sob a supervisão de Hildebrando Rodrigues Gonçalves, coordenador da iniciativa no Brasil.

O Diretor de Assistência Social da Marinha, Contra-Almirante Marcelo Francisco Campos e a Diretora da CMN Capitão-de-Mar-e-Guerra (T) Isabel Cristina da Frota Braga Sotomayor receberam as crianças, as autoridades e os convidados especiais.

O Embaixador italiano Raffaele Trombetta abriu a cerimônia oficial, que também contou com a presença do Cônsul Geral da Itália no Brasil, Sr. Mario Panaro, do Secretário de Estado de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro, André Lazaroni, da representante da empresa de gerenciamento de software SAP, Cristiana Xavier, e da Deputada do

Parlamento Italiano, Renata Bueno.

“Mais de 20 mil crianças já foram atendidas. É uma alegria ver os olhinhos dos alunos quando vestem a camisa do Inter de Milão”, afirma o coordenador do projeto.

Desde 1997, o Inter Campus põe em prática um programa social flexível de longo prazo em 25 países, com a ajuda de 200 instrutores locais. O objetivo é usar o jogo de futebol como uma ferramenta educacional para atender 10 mil crianças de baixa renda em lugares tão diversos quanto Brasil e China.

O cineasta Gabriele Salvatores, ganhador do Oscar de melhor filme estrangeiro em 1991 com “Mediterrâneo”, em colaboração com Guido Lazzarini, Fabio Scamoni e “Red House Productions”, produziu um documentário de 90 minutos sobre o Inter Campus intitulado “Petites histórias das crianças”, o qual foi apresentado por ocasião do evento na CMN. •

ÚLTIMO TOCANDO FAMÍLIAS DO ANO TRAZ NOVIDADES

O Projeto “Tocando Famílias” realizou seu último encontro do ano de 2013, no dia 17 de outubro, na Casa do Marinheiro (CMN), no Rio de Janeiro (RJ). Para fechar o ano, os pais e usuários do Programa de Atendimento Especial (PAE) do Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) assistiram uma apresentação de cães adestrados, orientados pela Primeiro-Tenente (RM2-S) Carla Andresa Diele, Médica Veterinária do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro (GptFNRJ), responsável pelo estudo sobre Terapia Assistida por Animais (TAA) na Marinha do Brasil (MB).

O GptFNRJ e o SASM estão em fase de estudos para a implementação da TAA com os usuários do PAE. A TAA consiste na interação do paciente com o animal, onde o mesmo é utilizado como instrumento para o tratamento

de saúde física, mental e social. A realização da TAA só será possível com o apoio do profissional da área de saúde, podendo ser um fisioterapeuta, fonoaudiólogo, enfermeiro, terapeuta, dentre outros. “Neste caso, o animal é acompanhado pelo condutor, que auxilia o profissional de saúde, responsável pelo tratamento. É um trabalho em conjunto”, informou a 1º Ten (RM2-S) Diele.

Após explanação do GptFNRJ, os usuários puderam ter contato direto com os cães selecionados, provenientes do Setor de Cães do Grupamento. Participaram do encontro a Diretora Departamental das Voluntárias Cisne Branco (VCB), Sra. Sheila Royo Soares de Moura, e a Diretora da Seccional Rio de Janeiro das VCB, Sra. Lídia Noemi de Abreu Matos Öberg.

A clínica Sociedade Beneficente de

Anchieta (SBA) realizou atividades pedagógicas e de recreação com as crianças e adolescentes, enquanto os pais faziam dinâmicas e trabalhavam a reflexão sobre as dificuldades e conquistas do dia a dia. A psicóloga da clínica SBA, Rosa Freitas, falou sobre a importância do diálogo: “Um relacionamento acaba por falta de ouvir e enxergar. Fala-se muito, ouve-se

pouco e observa-se menos ainda. Isso compromete seriamente um relacionamento diário”, esclareceu a psicóloga.

Informações podem ser obtidas por meio dos telefones (21) 2104-5461 e 2104-6434, ou pelo sítio www.sasm.mar.mil.br. Para dados a respeito do Programa de Atendimento Especial acesse www.dasm.mar.mil.br. •



Famílias participantes do Encontro posam junto a Diretora Departamental das VCB, Sra. Sheila Royo Soares de Moura, e a Diretora da Seccional Rio de Janeiro, Sra. Lídia Öberg